

NOME: ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO

TÍTULO: BRINCANDO DE COMPOSTAR E APRENDENDO A RECICLAR

AUTORES: TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA, ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO, ANNA CAROLINA LIMA DE CASTRO, KAREN DAYNA DE SOUZA ANDRADE FONTES, TELMA ELLEN DRUMOND FERREIRA , FABIANA DE ÁVILA MODESTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: COMPOSTAGEM, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, RESÍDUOS ORGÂNICOS.

RESUMO

O desenvolvimento da sociedade não ocorreu visando a sustentabilidade e, sim, o capitalismo. Com o crescimento da população nos grandes centros urbanos, pode-se observar as mudanças que vêm ocorrendo no meio ambiente, denominadas "impactos ambientais". Dentre os fatores comportamentais e culturais do século XXI, atrelados ao desenvolvimento socioeconômico e aos novos modelos de vida, está o consumo excessivo. Este consumo acarreta uma alta taxa de geração de resíduos urbanos, que tem levado à saturação dos aterros sanitários e à contaminação do solo e dos recursos hídricos, causados pela disposição indevida nos denominados "lixões". A forma mais eficiente de evitar esses problemas ambientais é o adequado gerenciamento dos resíduos, processo que envolve diversas etapas, dentre as quais destacam-se: a redução na fonte geradora, a reutilização, a reciclagem, a compostagem e a adequada disposição final. Atualmente, o processo de compostagem tem ganhado força e valor, pois o resíduo doméstico constitui, aproximadamente, 65% de todo lixo gerado. Para que essa prática se torne comum, é necessária a colaboração da comunidade, o que só é possível quando a mesma passa a ter conhecimento do processo. Este projeto, inserido no âmbito geral da "sustentabilidade", teve como objetivo conscientizar a população de João Monlevade/MG a respeito dos benefícios da compostagem, através de um programa de educação ambiental nas escolas municipais. Seu desenvolvimento se deu através de palestras e dinâmicas educativas, e teve como ponto culminante a construção de uma composteira em cada escola alvo do projeto. Como resultado do trabalho, é possível notar mudanças comportamentais nos estudantes envolvidos, através dos relatos de experiências familiares, comprovando que as crianças são semeadoras e multiplicadoras da prática de preservação ambiental.